



CEPMG - POLIVALENTE MODELO VASCO DOS REIS

SÉRIE/ANO: 8 ^{os}	TURMA(S): A, B, C, D, E e F	Disciplina: História	DATA: ___ / ___ / 2018
PROFESSOR (A): Martha J. da Silva	TEXTO COMPLEMENTAR SOBRE: A PRIMEIRA REVOLUÇÃO INDUSTRIAL – Capítulo 5		
ALUNO (A): _____ Nº _____			

Definição:

Conjunto de mudanças de mudanças profundas, iniciadas por volta de 1760, na Inglaterra, no modo de os seres humanos viverem, se relacionarem e produzirem mercadorias. Essas transformações se relacionam diretamente a substituição da produção artesanal e manufatureira, pela produção em série, realizada por trabalhadores assalariados com o uso predominante de máquinas. A Revolução Industrial foi uma das fases de um longo processo de transição econômica que deu origem à moderna economia capitalista.

Evolução Tecnoindustrial

Até o final do século XVIII, atividade industrial – isto é, de transformação de matérias-primas em mercadorias – passou por diferentes etapas no que se refere aos aspectos técnicos e de organização do trabalho. De forma esquemática podemos distinguir essas etapas:

- Produção Artesanal ou artesanato;
- Produção Manufatureira ou Manufatura;
- Produção Mecanizada ou Maquinofatura.

Artesanato – as tarefas eram feitas geralmente pela mesma pessoa, o artesão. O artesão era o dono da matéria-prima e das ferramentas e conhecia todas as fases da produção, a oficina ficavam em um cômodo de sua casa.

Manufatura – no século XV, homens de negócio passaram a reunir trabalhadores em grandes galpões, fornecendo a eles a matéria-prima necessária e remunerando seu serviço. A oficina as ferramentas pertencem ao capitalista e ocorre a divisão do trabalho.

Maquinofatura – com a criação das máquinas industriais, ocorreram mudanças profundas. Cada uma dessa máquina substituiu diversas ferramentas e realiza o trabalho de várias pessoas, que deixaram de trabalhar em casa, ou em oficinas e passaram a trabalhar em fábricas, para patrão em troca de salário.

Características da Revolução Industrial

- Desenvolvimento fabril;
- Aplicação da energia à indústria;
- Melhoramento dos meios de transporte e comunicação;
- Aumento do domínio do capitalismo;
- Grande desenvolvimento tecnológico.

As fábricas são o símbolo ideal da Revolução Industrial, pois elas modificaram as sociedades de forma definitiva, além de introduzirem a produção em série de mercadorias, alteraram as relações de trabalho e a paisagem. As fábricas foram responsáveis pelo desenvolvimento das grandes cidades.

Com a Revolução Industrial surgiram dois novos grupos sociais: a burguesia industrial (donos das matérias-primas, das fábricas e das máquinas) e o operariado (que trocava sua força de trabalho por um salário). Além disso, a própria concepção de tempo mudou, o tempo do relógio veio substituir o tempo da natureza.

Pioneirismo inglês

Podemos destacar alguns fatores do pioneirismo inglês na Revolução Industrial:

- Acumulação primitiva de capital;
- Mão de obra farta e barata;
- Disponibilidade de matéria-prima;
- Estabilidade política, graças a Revolução Gloriosa;
- A força do puritanismo, que valorizava o enriquecimento e o trabalho.

A Vida nas Fábricas:

- O ambiente das fábricas era sujo, escuro e sem ventilação adequada.
- Havia falta de refeitórios e banheiros, e o ar era quase irrespirável, sobretudo nas tecelagens, por causa dos fiapos de lã.
- O trabalho era repetitivo e as jornadas de trabalho muito longas. Criança, homens e mulheres trabalhavam de 14 a 18 horas por dia, parando apenas para fazer refeições.

- Eram comuns que os operários recebessem ameaças e castigos no trabalho ou fossem multados por faltas irrelevantes: porque estavam sujos, por terem assobiado ou cochilado em serviço.

A Vida Fora das Fábricas:

- A casa dos operários resumia-se geralmente a um só cômodo, que servia para lavar roupa, dormir, cozinhar, fazer refeições e brincar. O banheiro ficava do lado de fora e era usado por diversas famílias.
- Nos bairros operários, as ruas não eram calçadas e os esgotos ocorriam a céu aberto.
- A água não era tratada, o que facilitava a ocorrência de doenças epidêmicas, como cólera.

O Ludismo – A luta dos trabalhadores

Os operários não aceitaram passivamente as péssimas condições de trabalho nas fábricas, e muitas vezes reagiram quebrando as mesmas. O Ludismo, movimento de trabalhadores liderados por um personagem conhecido como general Ludd, foi uma reação dos trabalhadores que lutavam por melhores salários e condições de vida.

Os luditas culpavam as máquinas pela queda dos salários e pela falta de emprego e por isso, invadiram fábricas para destruí-las.

O governo inglês reprimiu os luditas violentamente, em 1813, chegou a enforcar 13 de seus líderes. Com o processo de industrialização das nações europeias, surgiram também as associações operárias, que passaram a lutar pelos direitos dos trabalhadores e se fortaleceram e evoluíram e deram origem aos sindicatos.

Na Inglaterra, os trabalhadores conquistaram maior participação política através da Carta do Povo (1813) e as Leis Trabalhistas garantiram a redução da jornada de trabalho, regulamentou o trabalho da mulher, proibiu o trabalho infantil instituiu o salário mínimo e o descanso semanal remunerado

Consequências da Revolução Industrial:

- Consolidação do capitalismo;
- Afirmção do liberalismo;
- Urbanização;
- Surgiram novos grupos sociais – capitalistas e a classe operária;
- Surgiram novas ideias – Socialismo, Liberalismo e Anarquismo.